

**XP Investimentos Corretora de Câmbio,  
Títulos e Valores Mobiliários S.A.**

**Demonstrações financeiras em  
30 de junho de 2015 e 2014**

## **Conteúdo**

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	5
Balancos patrimoniais	7
Demonstrações de resultados	9
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa	11
Notas explicativas às informações financeiras individuais e consolidadas	12

# Relatório da Administração

Aos  
Acionistas da  
XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.  
Rio de Janeiro - RJ

Submetemos à apreciação de V.Sas. às demonstrações financeiras, referente aos semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014, acompanhadas das notas explicativas e relatório dos auditores independentes.

Informamos que no período mantivemos nossa política operacional. Tendo em vista as normas regulamentares emanadas do Banco Central, permanecemos ao inteiro dispor de V.Sas., para quaisquer informações adicionais que se façam necessárias.

## **Gerenciamento de risco**

A Gestão de Riscos está estruturada de forma totalmente independente das áreas de negócio, reportando-se diretamente a alta administração, para garantir isenção de conflito de interesse e uma segregação de funções adequada às boas práticas de governança corporativa e de mercado.

A estrutura organizacional está delineada de acordo com as recomendações propostas pelo Acordo da Basileia, onde são formalizadas as políticas, procedimentos e metodologia consistentes com a tolerância a risco e com a estratégia de negócio e onde são monitorados os diversos riscos inerentes às operações e/ou processos, incluindo os riscos de mercado, liquidez, crédito, legal e operacional.

Tais processos de gerenciamento de riscos estão ainda, associados aos processos de gestão de continuidade de negócios, principalmente, no que tange a formulação de análises de impacto, planos de continuidade, planos de recuperação de desastres, planos de backup, gerenciamento de crises, etc.

### ***a. Risco de mercado***

A administração de risco de mercado das operações é efetuada por meio de políticas, procedimentos de controle e identificação prévia de riscos em novos produtos e atividades, visando manter a exposição ao risco de mercado em níveis considerados aceitáveis pela instituição e atender a estratégia de negócios e limites definidos pelo Comitê de Risco. Com as regras formalizadas, o departamento de risco tem o objetivo de controlar, acompanhar e assegurar o enquadramento dos limites pré-estabelecidos, podendo recusar-se, total ou parcialmente, a receber e/ou executar as operações solicitadas, mediante a imediata comunicação aos clientes, além de intervir em casos de desenquadramento e o de reportar ao Comitê todos os eventos atípicos. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de mercado encontra-se disponível na sede da instituição.

**b. *Risco de liquidez***

A Política de Gerenciamento de Risco de Liquidez foi estabelecida com base nas diretrizes do Banco Central do Brasil, procurando proporcionar a permanente adequação do gerenciamento à natureza das operações, à complexidade dos produtos e à dimensão da exposição a risco de liquidez da Instituição. O processo de gerenciamento do risco de liquidez prevê procedimentos de identificação, mensuração e controle à exposição ao risco de liquidez, levando em consideração as condições de mercado atuais e previsões futuras na elaboração de cenários para projeções dos fluxos de caixa em diferentes horizontes de tempo, inclusive intradia. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de liquidez encontra-se disponível na sede da instituição.

**c. *Risco operacional***

A Corretora, em cumprimento ao disposto no artigo 4º, §2º, da Resolução nº 3.380/2006, do Conselho Monetário Nacional, de 27 de junho de 2006, possui uma estrutura de gerenciamento de risco operacional que engloba a elaboração de políticas institucionais, a avaliação e monitoramento de processos e procedimentos visando à mitigação do risco, estratégias e planos de contingência para assegurar a continuidade dos negócios, além da formalização da estrutura única requerida pelo órgão regulador. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco operacional encontra-se disponível na sede da instituição.

Rio de Janeiro, 20 de agosto de 2015.

A Diretoria.

**Composição da Diretoria**

Julio Capua Ramos da Silva  
Guilherme Dias Fernandes Benchimol

Jairo Luiz de Araujo Brito  
Contador  
CRC RJ-110743/O-4



**KPMG Auditores Independentes**  
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A  
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil  
Caixa Postal 79518  
04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone 55 (11) 3940-1500  
Fax 55 (11) 3940-1501  
Internet [www.kpmg.com.br](http://www.kpmg.com.br)

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos  
Acionistas e aos Administradores da  
XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.  
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras da XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Corretora”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração da Corretora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Corretora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Corretora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. em 30 de junho de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 20 de agosto de 2015

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

Marco André C. Almeida  
Contador CRC RJ-083701/O-0

# XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

## Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2015	2014
<b>Circulante</b>		<b>2.382.416</b>	<b>1.838.101</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>4</b>	<b>1.120</b>	<b>620</b>
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	<b>4, 5a</b>	<b>123.905</b>	<b>99.822</b>
Aplicações em mercado aberto		123.905	99.822
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>6a</b>	<b>616.795</b>	<b>526.911</b>
Carteira própria		345.252	343.439
Vinculados a compromisso de recompra		2.687	-
Instrumentos financeiros derivativos		8	-
Vinculados à prestação de garantias		268.848	183.472
<b>Operações de Crédito</b>		<b>615</b>	<b>-</b>
Financiamento de Títulos e Valores Mobiliários		615	-
<b>Outros créditos</b>		<b>1.628.206</b>	<b>1.206.463</b>
Rendas a receber	8	7.816	5.503
Negociação e intermediação de valores	9a	1.555.337	1.143.748
Impostos e contribuições a compensar	9b	22.771	11.581
Créditos tributários	13	30.246	32.525
Diversos	9b	12.036	13.106
<b>Outros valores e bens</b>		<b>11.775</b>	<b>4.285</b>
Despesas antecipadas	11	11.775	4.285
<b>Não Circulante</b>		<b>101.734</b>	<b>106.939</b>
<b>Outros créditos</b>		<b>59.505</b>	<b>80.300</b>
Créditos tributários	13	56.111	80.158
Diversos		3.394	142
<b>Outros valores e bens</b>		<b>19.444</b>	<b>7.958</b>
Despesas antecipadas	11	19.444	7.958
<b>Permanente</b>		<b>22.785</b>	<b>18.681</b>
Imobilizado de uso	12a	13.542	13.880
Intangível	12b	9.243	4.801
<b>Total do Ativo</b>		<b>2.484.150</b>	<b>1.945.040</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

## Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

Passivo	Nota	2015	2014
<b>Circulante</b>		<b>2.075.894</b>	<b>1.558.763</b>
<b>Captações no mercado aberto</b>		<b>2.676</b>	-
Carteira própria		2.676	-
<b>Outras obrigações</b>		<b>2.073.218</b>	<b>1.558.763</b>
Cobrança de arrecadação de tributos e assemelhados		71	17
Fiscais e previdenciárias	10	7.042	4.769
Negociação e intermediação de valores	9a	2.010.772	1.507.379
Diversas	9b	55.333	46.598
<b>Resultado de exercícios futuros</b>		<b>374</b>	<b>471</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	14	<b>407.882</b>	<b>385.806</b>
Capital social			
De domiciliados no país		232.834	79.509
Aumento de capital em aprovação		-	153.325
Reservas de capital		120.247	120.247
Reservas de lucros		54.801	32.725
<b>Total do Passivo</b>		<b>2.484.150</b>	<b>1.945.040</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



# XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

## Demonstrações de resultados

Para os semestres findos em 30 de junho 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	Nota	2015	2014
<b>Receitas da intermediação financeira</b>		<b>112.275</b>	<b>52.216</b>
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	5b, 6c	112.275	52.216
<b>Despesas de intermediação financeira</b>		<b>(9.314)</b>	<b>(368)</b>
Operações de empréstimos e repasses		(16)	(14)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7	(9.298)	(354)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<b>102.961</b>	<b>51.848</b>
<b>Outras receitas/(despesas) operacionais</b>		<b>(6.525)</b>	<b>(20.990)</b>
Receitas de prestação de serviços	15	145.999	107.890
Despesas de pessoal		(24.302)	(28.168)
Outras despesas administrativas	18	(110.233)	(87.627)
Despesas tributárias		(19.828)	(12.324)
Outras receitas operacionais	16	5.772	3.666
Outras despesas operacionais	17	(3.933)	(4.427)
<b>Resultado operacional</b>		<b>96.436</b>	<b>30.858</b>
<b>Resultado não operacional</b>		<b>(130)</b>	<b>20</b>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>		<b>96.306</b>	<b>30.878</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>13d</b>	<b>(26.094)</b>	<b>(6.131)</b>
Provisão para imposto de renda		(7.426)	-
Provisão para contribuição		(4.573)	-
Ativo fiscal diferido		(14.095)	(6.131)
<b>Participação de empregados no lucro</b>	<b>22</b>	<b>(30.618)</b>	<b>(15.839)</b>
<b>Lucro líquido do semestre</b>		<b>39.594</b>	<b>8.908</b>
<b>Lucro líquido por ação:</b>		<b>0,02</b>	<b>0,00</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Para os semestres findos em 30 de junho 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Aumento de Capital	Reserva de capital	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total
				Reserva legal	Reserva estatutária		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>79.509</b>	<b>153.325</b>	<b>120.247</b>	<b>4.518</b>	<b>24.433</b>	-	<b>382.032</b>
Aumento de capital	153.325	(153.325)	-	-	-	-	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	39.594	<b>39.594</b>
Destinação do lucro							
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(13.744)	-	<b>(13.744)</b>
Constituição de reservas	-	-	-	1.980	37.614	(39.594)	-
<b>Saldos em 30 de junho de 2015</b>	<b>232.834</b>	<b>-</b>	<b>120.247</b>	<b>6.498</b>	<b>48.303</b>	<b>-</b>	<b>407.882</b>
<b>Mutação no semestre</b>	<b>153.325</b>	<b>(153.325)</b>	<b>-</b>	<b>1.980</b>	<b>23.870</b>	<b>-</b>	<b>25.850</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>79.509</b>	<b>153.325</b>	<b>120.247</b>	<b>3.201</b>	<b>31.557</b>	-	<b>387.839</b>
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	8.908	<b>8.908</b>
Destinação do lucro							
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(10.941)	-	<b>(10.941)</b>
Constituição de reservas	-	-	-	445	8.463	(8.908)	-
<b>Saldos em 30 de junho de 2014</b>	<b>79.509</b>	<b>153.325</b>	<b>120.247</b>	<b>3.646</b>	<b>29.079</b>	<b>-</b>	<b>385.806</b>
<b>Mutação no semestre</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>445</b>	<b>(2.478)</b>	<b>-</b>	<b>(2.033)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Para os semestres findos em 30 de junho 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	2015	2014
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro líquido do semestre	39.594	8.908
Ajustes ao lucro líquido:		
Provisão para IR e CSLL corrente e diferido	14.095	6.131
Provisão para contingências	489	552
Depreciações e amortizações	2.229	2.280
Participação de empregados no lucro	30.618	15.839
Lucro líquido ajustado	87.025	33.710
Outros ajustes ao lucro líquido:		
Imposto de renda e contribuição social pagos	(11.503)	(1.172)
Participações de empregados no lucro pagos	(28.069)	(16.254)
<b>Variação dos ativos e passivos operacionais:</b>	<b>(41.950)</b>	<b>(47.565)</b>
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(99.471)	(35.626)
Operações de crédito	(615)	-
Rendas a receber	(1.814)	1.036
Negociação e intermediação de valores	(432.533)	(17.725)
Outros créditos e outros valores e bens	(11.992)	(4.915)
Captações no mercado aberto	(772)	-
Cobrança de arrecadação de tributos e assemelhados	71	10
Sociais e estatutárias	(6.255)	-
Fiscais e previdenciárias	12.852	964
Outras obrigações - diversas	498.628	8.220
Resultado de exercícios futuros	(49)	471
<b>Caixa líquido proveniente das/(utilizado nas) atividades operacionais</b>	<b>5.503</b>	<b>(31.281)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Aquisições de imobilizado	(2.337)	(1.254)
Alienações de imobilizado	463	59
Aquisição de intangível	(1.522)	(1.371)
Alienação de intangível	284	-
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de investimento</b>	<b>(3.112)</b>	<b>(2.566)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Dividendos pagos	(13.744)	(17.500)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento</b>	<b>(13.744)</b>	<b>(17.500)</b>
<b>Redução de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(11.353)</b>	<b>(51.347)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	136.378	151.789
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	125.025	100.442

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Notas explicativas às informações financeiras individuais e consolidadas**

*(Em milhares de Reais)*

### **1 Contexto operacional**

A XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Corretora”) é uma sociedade de capital fechado sediada na Avenida das Américas 3.434, bloco 7 - 2º andar, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, que efetua operações no âmbito da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBOVESPA S.A.”) por conta própria e de terceiros, além de administrar carteiras de clubes de investimentos.

A controladora final da Corretora é a XP Controle Participações S.A., que possui indiretamente 55,7590% do capital da Corretora.

### **2 Apresentação das demonstrações financeiras**

#### **a. Declaração de conformidade**

As Demonstrações Financeiras da Corretora são de responsabilidade da Administração, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”), e estão sendo apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

A fim de adequar-se às normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu algumas normas e suas respectivas interpretações, as quais serão aplicáveis às instituições financeiras apenas quando aprovadas pelo BACEN. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BACEN são:

- Resolução CMN nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01).
- Resolução CMN nº 3.604/88 - Demonstração dos Fluxos de Caixa (CPC 03).
- Resolução CMN nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05).
- Resolução CMN nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25).
- Resolução CMN nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24).
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10).
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23).
- Resolução nº 4.144/12 – Pronunciamento conceitual básico (R1) emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aplicável onde não conflitar com as normas emitidas pelo Conselho Monetário Nacional ou pelo Banco Central do Brasil – BACEN.

Até a presente data, não é possível estimar quando os demais pronunciamentos contábeis do CPC serão aprovados pelo BACEN.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria da Corretora em 20 de agosto de 2015.

### **3 Resumo das principais práticas contábeis**

#### **a. Apuração do resultado**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

#### **b. Ativos circulante e realizável a longo prazo**

##### ***Caixa e equivalentes de caixa***

Caixa e equivalentes de caixa incluem disponibilidades e quaisquer outras aplicações de curto prazo que possuam alta liquidez, que sejam prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que não estejam sujeitas a um risco significativo de mudança de valor, bem como que são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e, não, para investimentos ou outros propósitos.

As operações são consideradas de curto prazo quando possuem vencimentos em três meses ou menos a contar da data da aquisição.

##### ***Aplicações interfinanceiras de liquidez***

Registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

##### ***Títulos e valores mobiliários***

Classificados com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, definidos pela Circular nº 3.068/01 do BACEN, de acordo com a intenção da Administração, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- **Títulos para negociação** - títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente, de forma ativa, sendo ajustados a valor de mercado em contrapartida ao resultado.
- **Títulos disponíveis para venda** - títulos e valores mobiliários que não são classificados como “títulos para negociação” nem como “mantidos até o vencimento”. Esses títulos são ajustados a valor de mercado, sendo o ajuste, líquido dos efeitos tributários, registrado em conta destacada do patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado.
- **Títulos mantidos até o vencimento** - títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e capacidade financeira de manter em carteira até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

***Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)***

As operações com derivativos praticadas pela Corretora são contabilizadas no balanço e o valor-base dos contratos é contabilizado em contas de compensação. Os ajustes dos contratos futuros são apurados diariamente por tipo de ativo e respectivo vencimento e reconhecidos no resultado do período. As operações a termo são registradas pelo valor de cotação do mercado à vista, sendo as parcelas a receber ou a pagar em uma data futura ajustadas a valor presente. Os prêmios das opções são contabilizados ao custo e ajustados a valor de mercado.

***Empréstimos de ações e posição vendida em ações***

Empréstimo de ações (posição tomadora) e posição vendida em ações são realizadas em bolsa de valores e mercadorias (BM&FBOVESPA) e são valorizados aos preços médios de venda dos respectivos ativos praticados no mercado, com base nos dados divulgados pelas diversas associações de classe e bolsas de valores, mercadorias e futuros, acrescidas, quando aplicável, de comissões, custos e encargos financeiros incorridos até a data do balanço. Os juros decorrentes do aluguel de ações são reconhecidos em conta específica no resultado.

***Negociação e intermediação de valores (valores a pagar e a receber)***

Representadas por operações na Bolsa de Valores e Mercadorias, por conta e ordem de terceiros. As corretagens sobre essas operações são classificadas como receitas e as despesas de prestação de serviços são reconhecidas por ocasião da realização das operações.

Este grupo contábil encontra-se subdividido das seguintes rubricas:

- Caixa de registro e liquidação – representada pelo registro das operações realizadas nas bolsas de valores por conta própria e de clientes;
- Devedores/Credores Conta liquidação pendente – representado pelos saldos devedores ou credores de clientes, face à realização de operações com títulos de renda fixa, ações, mercadorias e ativos financeiros, pendentes de liquidação na data do balanço.

***Depósito de clientes por conta de operações de bolsa e investimentos***

Representados por depósitos de clientes por conta de operações de bolsa e investimentos a realizar junto a Corretora. Estão apresentados pelo valor do efetivo depósito, deduzidos dos pagamentos já efetuados de bolsa e investimentos, não sofrendo correção.

**c. Mensuração do valor de mercado**

A metodologia aplicada para mensuração do valor de mercado (valor provável de realização) dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos é baseada no cenário econômico e nos modelos de precificação desenvolvidos pela Administração, que incluem a captura de preços médios praticados no mercado, os dados divulgados pelas diversas associações de classe e as bolsas de valores, mercadorias e futuros, aplicáveis à data-base do balanço. Assim, quando da efetiva liquidação financeira desses itens, os resultados poderão vir a ser diferentes dos estimados.

**d. Despesas antecipadas**

Referem-se a valores pagos cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no ativo e apropriadas ao resultado de acordo com o princípio da competência.

**e. Resultado não operacional**

Referem-se a resultados não relacionados com a atividade operacional da empresa.

**f. Permanente**

***Imobilizado***

Registrado ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear com base em taxas anuais conforme IN SRF nº 162/98.

***Diferido***

Os gastos diferidos de organização e expansão correspondem basicamente a benfeitorias em imóveis de terceiros e aquisição de softwares e são registrados ao custo de aquisição e formação, deduzido da amortização, a qual é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração a vida útil dos ativos intangíveis ou pelo prazo do aluguel.

De acordo com a Resolução do CMN nº 3.617/08, a conta do ativo diferido foi descontinuada, facultando a permanência dos saldos existentes em 30 de setembro de 2008 até a sua efetiva baixa.

***Intangível***

Composto por software adquirido de terceiros e produzidos internamente, sendo mensurado pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear com base em taxas anuais que refletem a sua estimativa de vida útil.

**g. Redução ao valor de recuperação**

O CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos estabelece a necessidade de as entidades efetuarem uma análise periódica para verificar o grau de valor recuperável dos seus ativos, sendo aplicável principalmente para as despesas antecipadas e os ativos imobilizado, diferido e intangível da Corretora.

A redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros (“impairment”) é reconhecida como perda quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa registrado contabilmente for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxo de caixa substancial, independentemente de outros ativos ou grupos de ativos. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Os valores dos ativos não financeiros são objeto de revisão periódica, no mínimo, anual, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização desses ativos.

Dessa forma, em atendimento aos normativos relacionados, a Administração não tem conhecimento de nenhum ajuste relevante que possa afetar a capacidade de recuperação dos valores registrados em despesas antecipadas e nos ativos imobilizado, diferido e intangível em 30 de junho de 2015 e 2014.

**h. Passivos circulante e exigível a longo prazo**

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço.

**i. Ativos e passivos contingentes, provisões e obrigações legais**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovados pela Resolução CMN nº 3.823/09, da seguinte forma:

- Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabe mais nenhum recurso.
- Provisões para riscos - são avaliados por assessores jurídicos e pela Administração, levando em conta a probabilidade de perda de uma ação judicial ou administrativa que possa gerar uma saída de recursos que seja mensurável com suficiente segurança. São constituídas provisões para os processos classificados como perdas prováveis pelos assessores jurídicos e divulgados em notas explicativas.
- Passivos contingentes - são incertos e dependem de eventos futuros para determinar se existe probabilidade de saída de recursos; não são, portanto, provisionados, mas divulgados se classificados como perda possível, e não provisionados nem divulgados se classificados como perda remota.
- Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se a demandas judiciais em que estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, provisionado e atualizado mensalmente.

**j. Imposto de renda e contribuição social**

A provisão para imposto de renda é constituída com base no lucro real à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 15%.

Os impostos diferidos foram constituídos, sobre as diferenças temporárias, com base na alíquota para o imposto de renda de 25% e para a contribuição social de 15%.

**k. Estimativas contábeis**

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para contingências e a valorização de títulos e valores mobiliários e de instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Corretora revisa as estimativas e premissas periodicamente.

**l. Lucro por ação**

O lucro por ação apresentado na demonstração do resultado é calculado com base na quantidade de ações em circulação na data-base do balanço.



## 4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa	2015	2014
Disponibilidades (Caixa)	1.120	620
Aplicações interfinanceiras de liquidez <sup>(1)</sup>	<u>123.905</u>	<u>99.822</u>
<b>Total</b>	<b><u>125.025</u></b>	<b><u>100.442</u></b>

- (1) Em junho de 2014 o montante de R\$ 99.822 foi reclassificado da rubrica "Aplicações interfinanceiras de liquidez" para "Caixa e equivalentes de caixa" para melhor refletir a liquidez dos ativos.

## 5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

### a. Aplicações no mercado aberto

	2015	2014
<b>Posição bancada</b>		
Letras do tesouro nacional	123.842	39.799
Notas do tesouro nacional - série B	-	50.020
Letras financeiras do tesouro	<u>63</u>	<u>10.003</u>
<b>Total</b>	<b><u>123.905</u></b>	<b><u>99.822</u></b>

As aplicações interfinanceiras no mercado aberto, em 30 de junho de 2015, possuem vencimento no primeiro dia útil do mês subsequente e foram praticadas a uma taxa média prefixada de 13,61% a.a. (2014: 10,89% a.a.).

### b. Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração do resultado como Resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	2015	2014
<b>Posição bancada</b>		
Letras do tesouro nacional	6.368	5.049
Notas do tesouro nacional	2.374	1.722
Letras financeiras do tesouro	752	793
Outros	22	-
<b>Posição financiada</b>		
Outros	<u>(5)</u>	<u>-</u>
<b>Total</b>	<b><u>9.511</u></b>	<b><u>7.564</u></b>

## 6 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

### a. Posição ativa

	2015		2014	
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
<b>Carteira própria</b>	<b>616.957</b>	<b>616.787</b>	<b>526.949</b>	<b>526.911</b>
<b>Títulos de renda fixa</b>	<b>345.386</b>	<b>345.252</b>	<b>343.439</b>	<b>343.439</b>
Letras do tesouro nacional	2.541	2.529	417	421
Letras financeiras do tesouro	39.391	39.384	44.905	44.905
Notas do tesouro nacional - Série B	6.337	6.203	1.840	1.841
Notas do tesouro nacional - Série F	-	-	155	159
Certificados de depósito bancário	31.005	31.005	50.793	50.793
Letras de crédito imobiliário	1.071	1.071	-	-
Letras de câmbio	591	591	-	-
Letras de crédito do agronegócio	8.671	8.671	-	-
Certificados de recebíveis agronegócio	17.507	17.507	-	-
Debêntures	12.865	12.865	-	-
<b>Títulos de renda variável</b>	<b>952</b>	<b>971</b>	<b>220</b>	<b>211</b>
Ações de companhias abertas	1	1	65	57
Recebidos por empréstimos	877	896	155	154
Outros	74	74	-	-
<b>Cotas de fundos de investimento</b>	<b>224.455</b>	<b>224.455</b>	<b>245.109</b>	<b>245.109</b>
Fundos de Investimento em cotas	9.461	9.461	1.080	1.080
Fundos de investimento em renda variável	2.150	2.150	823	823
Fundos de investimento multimercado	212.776	212.776	243.140	243.140
Funcine	68	68	66	66
<b>Vinculados à operações compromissadas</b>	<b>2.687</b>	<b>2.687</b>	-	-
<b>Títulos e valores mobiliários de renda fixa</b>	<b>2.687</b>	<b>2.687</b>	-	-
Letras financeiras do tesouro	2.687	2.687	-	-
<b>Vinculados à prestação de garantias</b>	<b>268.884</b>	<b>268.848</b>	<b>183.510</b>	<b>183.472</b>
<b>Títulos de renda fixa</b>	<b>268.884</b>	<b>268.848</b>	<b>183.509</b>	<b>183.471</b>
Letras financeiras do tesouro	268.884	268.848	183.509	183.471
<b>Títulos de renda variável</b>	-	-	<b>1</b>	<b>1</b>
Ações de companhias abertas	-	-	1	1
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	-	-
Opções	8	8	-	-
<b>Ativo circulante</b>	<b>616.965</b>	<b>616.795</b>	<b>526.949</b>	<b>526.911</b>

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria “para negociação” com vencimento superior a 12 meses são classificados no ativo circulante, conforme determinado na Circular BACEN nº 3.068/01.

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários baseia-se em cotação de preços na data do balanço. Se não houver cotação de preço de mercado, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores ou modelos de precificações.

Os títulos e valores mobiliários, incluindo os instrumentos financeiros derivativos e as aplicações interfinanceiras de liquidez, estão custodiados na CBLC, CETIP, SELIC ou BM&FBOVESPA S.A., exceto cotas de fundos de investimento, cujos registros são mantidos pelos respectivos administradores.

**b. Posição passiva**

	<u>2015</u>		<u>2014</u>	
	<u>Custo</u>	<u>Mercado</u>	<u>Custo</u>	<u>Mercado</u>
<b>Títulos de renda variável</b>				
Ações de companhias abertas - posição vendida	28	28	69	69
Empréstimo de ações - posição tomadora	<u>877</u>	<u>897</u>	<u>155</u>	<u>154</u>
<b>Passivo circulante</b>	<u><b>905</b></u>	<u><b>925</b></u>	<u><b>224</b></u>	<u><b>223</b></u>

A posição vendida de ações e empréstimos de ações tomados encontram-se apresentados no passivo de Outros Obrigações – Negociação e Intermediação de Valores – nota explicativa nº 9.a.

Os empréstimos de ações – posição tomadora referem-se a operações com títulos de renda variável classificadas no passivo circulante na conta "Negociação e intermediação de valores". As obrigações foram valorizadas pelas cotações médias dos títulos divulgadas pela BM&FBOVESPA na data do balanço.

**c. Resultado com títulos e valores mobiliários**

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Rendas de títulos e valores mobiliários</b>		
Títulos de renda fixa	58.971	24.455
Ações de companhias abertas	(317)	(528)
Fundos de aplicação financeira	<u>44.110</u>	<u>20.725</u>
<b>Total</b>	<u><b>102.764</b></u>	<u><b>44.652</b></u>

**7 Instrumentos financeiros derivativos**

Os contratos derivativos têm seus valores “nacionais” registrados em contas de compensação e os ganhos e as perdas registrados em contas patrimoniais em contrapartida a contas de resultado.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos, compostos por operações de futuros, opções e termo, é apurado de acordo com os seguintes critérios:

- **Futuros** - com base nos ajustes apropriados/pagos diariamente.
- **Termo** - pelo valor de cotação de mercado à vista, sendo as parcelas a receber ou a pagar prefixadas para uma data futura, ajustadas a valor presente, com base nas taxas de mercado, divulgadas pela BM&FBOVESPA S.A.
- **Opções** - preço médio de negociação no dia da apuração ou, quando não disponível, com base em modelos de precificação.

Em 30 de junho de 2015, a Corretora possui posição patrimonial em derivativos no montante de R\$ 8 (zero em 2014).

Os valores de receitas e despesas líquidas com instrumentos financeiros derivativos nos semestres estão demonstrados a seguir:

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>		
Opções	274	(64)
Futuros	(9.572)	(280)
Operações a termo	-	(10)
<b>Total</b>	<b><u>(9.298)</u></b>	<b><u>(354)</u></b>

## 8 Rendas a receber

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Taxa de administração e performance	3.016	4.262
Taxa de custódia	617	827
Comissões a receber	3.720	191
Outros valores a receber	463	223
<b>Total</b>	<b><u>7.816</u></b>	<b><u>5.503</u></b>

Os valores a receber referem-se substancialmente a prestação de serviço e possuem prazo médio de realização de 30 dias. Não existe concentração nos saldos a receber para 30 de junho de 2015 e de 2014.

## 9 Outros créditos e outras obrigações

### a. Negociação e intermediação de valores

	<u>2015</u>		<u>2014</u>	
	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>
Caixa e registro de liquidação	1.381.517	1.371.769	986.480	1.028.307
Devedores/credores por liquidação pendente	173.518	637.322	157.251	477.944
Comissões e corretagens a pagar	-	756	-	905
Credores por empréstimos de ações (nota 6b)	302	897	-	154
Ações de companhias abertas - posição vendida (nota 6b)	-	28	-	69
Outros	-	-	17	-
<b>Total</b>	<b><u>1.555.337</u></b>	<b><u>2.010.772</u></b>	<b><u>1.143.748</u></b>	<b><u>1.507.379</u></b>

**b. Diversos e impostos a compensar**

<b>Ativo</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Adiantamentos e antecipações salariais	798	1.044
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	488	493
Adiantamentos por conta de imobilizações	3.394	142
Confissão de dívida com agente autônomo de investimento	2.248	1.906
Devedores por compra de valores e bens	2.100	2.001
Valores a receber sociedades ligadas (nota 21)	3.029	4.687
Reembolso de despesa de fundos	2.154	1.152
Outros créditos a receber	1.219	1.823
	<hr/>	<hr/>
<b>Total outros créditos diversos</b>	<b>15.430</b>	<b>13.248</b>
	<hr/>	<hr/>
Impostos e contribuições a compensar <sup>(i)</sup>	22.771	11.581
<b>Total</b>	<b>38.201</b>	<b>24.829</b>
	<hr/>	<hr/>
	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Passivo</b>		
Despesas de pessoal a pagar	34.205	21.165
Valores a pagar - sociedades ligadas (nota 21)	2.548	900
Provisão para processos judiciais (nota 20)	2.412	5.286
Credores diversos	2	6.220
Outros passivos <sup>(ii)</sup>	16.166	13.027
	<hr/>	<hr/>
<b>Total</b>	<b>55.333</b>	<b>46.598</b>
	<hr/>	<hr/>

- (i) Referem-se, principalmente, a valores de antecipação de imposto de renda e de contribuição social dos exercícios de 2014, 2013, 2012 e 2011 não utilizados, nos valores de R\$ 17.754 (R\$ 9.641 em 30 de junho de 2014). Incluem, ainda, os impostos a compensar (PIS, COFINS, CIDE, ISS), no valor de R\$ 5.017 (R\$ 1.172 em 30 de junho de 2014).
- (ii) Referem-se, basicamente, a valores provisionados para agentes autônomos de investimento, fornecedores em moedas nacional e estrangeira no montante de R\$ 14.015 (R\$ 11.707 em 30 de junho de 2014), e demais despesas administrativas no montante de R\$ 2.151 (R\$ 1.320 em 30 de junho de 2014).

**10 Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias**

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	11
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	563	566
Impostos e contribuições sobre salários	1.185	1.287
Impostos e contribuições sobre o lucro	499	-
Outros <sup>(i)</sup>	4.781	2.905
	<hr/>	<hr/>
<b>Total circulante</b>	<b>7.042</b>	<b>4.769</b>
	<hr/>	<hr/>

- (i) Refere-se substancialmente a ISS, PIS e Cofins a pagar.

## 11 Outros valores e bens

Em 1º de abril de 2011, a Corretora contratou a Wolwacz & Ruschel Ltda. (“WR”), sociedade que atua na área Educacional ministrando cursos relacionados a temas do mercado financeiro, para realizar eventos educacionais relacionados à sua atuação. Os eventos incluem, mas não se limitam a, cursos, seminários, *workshops* e palestras. A realização engloba a criação, promoção e organização do Evento pela WR com todos os custos a isso inerentes.

Além desses serviços, a WR disponibiliza projetos de estratégias operacionais para o mercado de renda variável, que poderão ser inseridas como ferramentas a serem utilizadas por todos os clientes da Corretora no *home broker*. Adicionalmente, faz parte de seus serviços educacionais a divulgação da marca da Corretora e a indicação desta aos participantes dos cursos promovidos pela WR que se mostrarem interessados em realizar operações no mercado financeiro.

Pelo contrato, a Corretora pagou o montante de R\$ 5.250, cuja despesa está sendo amortizada pelo prazo de vigência do contrato, que é de dez anos.

Durante o primeiro semestre de 2014, a Corretora implantou uma campanha de incentivo à captação de novos clientes (Pan - Programa de aceleração de negócios) com sua rede de agentes autônomos, oferecendo um adiantamento de remuneração com o objetivo principal de incrementar a captação de recursos e por consequência o incremento da receita que será gerada ao longo do tempo por tais investimentos.

Essa campanha prevê o pagamento de um incentivo financeiro para ativação de novas contas e aumento de custódia. A Administração entende que tais valores se caracterizam como parte da remuneração dos agentes autônomos e, desta forma, estão classificados como despesas antecipadas e, de acordo com estudo técnico, estão sendo apropriadas ao resultado linearmente durante quatro anos.

A despesa antecipada apresenta a seguinte composição consolidada:

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Wolwacz & Ruschel Ltda.	3.150	3.675
Licenças de uso <sup>(a)</sup>	2.039	1.851
Pan - Programa de aceleração de negócios	15.952	5.977
Despesas pagas antecipadamente <sup>(b)</sup>	10.031	548
Outras	47	192
<b>Total</b>	<b><u>31.219</u></b>	<b><u>12.243</u></b>
Curto Prazo	11.775	4.285
Longo Prazo	19.444	7.958
<b>Total</b>	<b><u>31.219</u></b>	<b><u>12.243</u></b>

(a) Referem-se a contratos de licenças de uso de softwares cujo prazo contratual de uso é de até um ano.

(b) Em junho de 2015, inclui substancialmente despesas pagas antecipadamente referente a novas contratações de traders, cujo prazo contratual é de até 3 anos.

## 12 Permanente

### a. Imobilizado em uso

	Sistema de processamento dados	Móveis e Equipamentos	Sistemas de Segurança	Veículos	Instalações	Total
Saldo em 31/12/2014	4.915	5.101	607	-	2.547	13.170
Adições	342	350	5	-	1.640	2.337
Alienações	(241)	(126)	-	-	(96)	(463)
Transferências	-	-	-	-	67	67
Depreciação no semestre	(947)	(453)	(37)	-	(132)	(1.569)
<b>Saldo em 30/06/2015</b>	<b>4.069</b>	<b>4.872</b>	<b>575</b>	<b>-</b>	<b>4.026</b>	<b>13.542</b>
Saldo em 31/12/2013	5.920	5.720	664	25	2.143	14.472
Adições	963	183	17	-	91	1.254
Alienações	(2)	(26)	-	(24)	(7)	(59)
Depreciação no semestre	(1.190)	(431)	(37)	(1)	(128)	(1.787)
<b>Saldo em 30/06/2014</b>	<b>5.691</b>	<b>5.446</b>	<b>644</b>	<b>-</b>	<b>2.099</b>	<b>13.880</b>
<b>Prazo de vida útil fiscal (em anos)</b>	<b>5</b>	<b>10</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>10</b>	
<b>Taxa de depreciação (ao ano)</b>	<b>20%</b>	<b>10%</b>	<b>20%</b>	<b>20%</b>	<b>10%</b>	

### b. Intangível

	2015	2014
<b>Saldo Inicial</b>	<b>8.732</b>	<b>3.923</b>
Adições	1.522	1.371
Alienações	(284)	-
Transferências	(67)	-
Amortização Acumulada	(660)	(493)
<b>Saldo Final</b>	<b>9.243</b>	<b>4.801</b>

Representado substancialmente por investimentos em *software* cujo o prazo de amortização é de cinco anos, com taxa de amortização de 20% a.a.

## 13 Impostos de renda e contribuição social

### a. Impostos diferidos

Conforme estabelecido pela Resolução nº 3.059/02, alterada pela Resolução nº 3.355/06, ambas do BACEN, a Corretora reconhece contabilmente seus ativos e passivos fiscais diferidos (“créditos tributários” e “obrigações fiscais diferidas”) decorrentes de diferenças temporárias atendendo às seguintes condições: (i) apresentação de histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, comprovado pela ocorrência dessas situações em, pelo menos, três dos últimos cinco exercícios sociais, período esse que deve incluir o exercício em referência; e (ii) expectativa de geração de lucros ou receitas tributáveis futuros para fins de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, em períodos subsequentes, baseada em estudo técnico interno que demonstre a probabilidade de ocorrência de obrigações futuras com impostos e contribuições que permitam a realização do crédito tributário no prazo máximo de dez anos.

**b. Origem dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidos**

	Saldo em 31/12/2014	Constituição	(Realização)	Saldo em 30/06/2015
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:</b>				
Provisões para comissões de agentes e gratificações	4.401	742	-	5.143
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	69	22	-	91
Crédito tributário decorrente de ágio na aquisição	92.182	-	(12.023)	80.159
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	3.605	-	(3.605)	-
Outros	195	769	-	964
<b>Total de créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>100.452</b>	<b>1.533</b>	<b>(15.628)</b>	<b>86.357</b>
Curto Prazo	32.317			30.246
Longo Prazo	68.135			56.111
<b>Total</b>	<b>100.452</b>			<b>86.357</b>
<b>Obrigações fiscais diferidas</b>				
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	18	-	(4)	14
<b>Total das obrigações fiscais diferidas</b>	<b>18</b>	<b>-</b>	<b>(4)</b>	<b>14</b>
<b>Total de créditos tributários ativos líquidos das obrigações fiscais diferidas</b>	<b>100.434</b>	<b>1.533</b>	<b>(15.624)</b>	<b>86.343</b>
	<b>Saldo em 31/12/2013</b>	<b>Constituição</b>	<b>(Realização)</b>	<b>Saldo em 30/06/2014</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:</b>				
Provisões para comissões de a agentes e gratificações	2.853	1.721	(165)	4.409
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	94	25	(25)	94
Crédito tributário decorrente de ágio na aquisição de investimentos	116.229	-	(12.023)	104.206
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	-	4.695	(721)	3.974
<b>Total de créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>119.176</b>	<b>6.441</b>	<b>(12.934)</b>	<b>112.683</b>
Curto Prazo				32.525
Longo Prazo				80.158
<b>Total</b>				<b>112.683</b>
<b>Obrigações fiscais diferidas</b>				
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	374	11	(374)	11
<b>Total das obrigações fiscais diferidas</b>	<b>374</b>	<b>11</b>	<b>(374)</b>	<b>11</b>
<b>Total de créditos tributários ativos líquidos das obrigações fiscais diferidas</b>	<b>118.802</b>	<b>6.430</b>	<b>(12.560)</b>	<b>112.672</b>



**c. Previsão de realização dos créditos tributários ativos**

	Diferenças Temporárias		Total dos impostos diferidos
	Imposto de renda	Contribuição social	
Até 1 ano	18.904	11.342	30.246
de 1 a 2 anos	15.030	9.018	24.048
de 2 a 3 anos	15.030	9.018	24.048
de 3 a 4 anos	5.009	3.006	8.015
<b>Total</b>	<b>53.973</b>	<b>32.384</b>	<b>86.357</b>

O valor do total de créditos tributários constituído é de R\$ 86.357 (R\$ 112.683 em 30 de junho de 2014), e foi calculado com base na expectativa de realização das diferenças temporárias apresentadas no quadro anterior.

As projeções de lucros que possibilitam a geração de base de cálculo tributável incluem a consideração de premissas macroeconômicas, taxas de câmbio e de juros e estimativa de novas operações financeiras, entre outras, que podem variar significativamente em relação a dados e valores efetivos.

**d. Conciliação do imposto de renda e da contribuição social**

*Conciliação do imposto de renda e da contribuição social consolidados:*

	2015	2014
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	96.306	30.878
Participação de empregados no lucro	(30.618)	(15.839)
<b>Lucro antes de IR/CSLL apurado pelo lucro real</b>	<b>65.688</b>	<b>15.039</b>
(+) adições	30	273
<b>(=) base negativa IR/CSLL/lucro ajustado (A)</b>	<b>65.718</b>	<b>15.312</b>
 <b>IR/CSLL corrente e diferido (B)</b>	 <b>(26.094)</b>	 <b>(6.131)</b>
 <b>Alíquota efetiva = (B / A)</b>	 <b>40%</b>	 <b>40%</b>

**14 Patrimônio líquido**

**a. Capital social**

O capital social no valor de R\$ 232.834, em 30 de junho de 2015, está representado por 1.287.876.594 ações ordinárias e 1.287.839.797 ações preferenciais classe C, todas sem valor nominal.

**b. Aumento de capital**

Em 13 de abril de 2015, o Banco Central do Brasil homologou o aumento de capital deliberado em Assembleia Geral Extraordinária - AGE de 1º de novembro de 2013, decorrente da aprovação do protocolo e justificação do Laudo de Avaliação a valor contábil da totalidade do patrimônio líquido da XP Holding Financeira S.A., então controladora integral da Corretora, e a sua subsequente incorporação pela Corretora. Com efeito da incorporação do acervo patrimonial

de caixa e aplicações financeiras, líquido dos passivos registrados na XP Holding Financeira S.A., o capital social da Corretora foi aumentado em R\$ 153.325, mediante a emissão de 1.431.458.836 ações nominativas e sem valor nominal, sendo 715.739.643 ações ordinárias e 715.719.193 ações preferenciais classe C.

**c. Reserva de capital**

Em decorrência da operação de Incorporação, mencionada na nota explicativa 14b, o patrimônio da Corretora foi aumentado, à conta de reserva de capital, no valor de R\$ 120.247, equivalente substancialmente ao benefício econômico decorrente de provável redução futura de tributos.

**d. Reserva de legal**

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir 20% do capital social conforme previsto na legislação societária.

**e. Reserva de estatutária**

A reserva estatutária para investimento e expansão é constituída pelo saldo remanescente do lucro líquido apurado no balanço, após as destinações legais e tem por objetivo assegurar recursos para investimentos. Esta reserva não poderá ultrapassar o capital social.

**f. Dividendos e juros sobre capital próprio**

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo obrigatório à razão de 25% do lucro líquido do exercício, após as destinações específicas.

**15 Receita de prestação de serviços**

	2015	2014
Receitas de distribuição de cotas de fundos de investimento	12.606	12.425
Receitas de corretagens em operações em bolsa	98.441	76.388
Receita de comissões de colocação de títulos	20.277	10.187
Receitas de serviços de custódia	3.544	2.850
Receitas de tarifas bancárias	505	475
Outras	10.626	5.565
	145.999	107.890
<b>Total</b>	<b>145.999</b>	<b>107.890</b>

**16 Outras receitas operacionais**

	2015	2014
Recuperação de encargos e despesas	428	-
Multas recebidas <sup>(i)</sup>	3.000	3.452
Juros de mora <sup>(ii)</sup>	2.320	-
Outras	24	214
	5.772	3.666
<b>Total</b>	<b>5.772</b>	<b>3.666</b>

(i) Receita gerada através da remuneração de 0,3% ao dia sobre o saldo negativo em conta corrente, decorrente das liquidações financeiras das operações de bolsa geradas pelos clientes.

(ii) Receita de juros decorrentes de atualização Selic das antecipações de imposto de renda e contribuição social a compensar de períodos anteriores.

## 17 Outras despesas operacionais

	2015	2014
Erros operacionais (*)	(2.871)	(2.595)
Perdas com Clientes (**)	-	(1.572)
Multas	(782)	-
Outras	(280)	(260)
<b>Total</b>	<b>(3.933)</b>	<b>(4.427)</b>

(\*) Erros operacionais são resultantes de indenizações pagas a clientes pela Corretora na sua maioria derivada de erros na execução de ordens por falhas de sistema ou pessoas.

(\*\*) No primeiro semestre de 2014, refere-se substancialmente a devolução de receitas com fundo imobiliário descontinuado.

## 18 Outras despesas administrativas

	2015	2014
Despesas de água, energia e gás	(220)	(232)
Despesas de aluguéis	(4.662)	(4.999)
Despesas de comunicação	(3.016)	(2.701)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(702)	(725)
Despesas de material	(102)	(113)
Despesas de processamento de dados	(17.371)	(12.152)
Despesas de promoções e relações públicas	(493)	(647)
Despesas de propaganda e publicidade	(2.451)	(2.324)
Despesas de publicações	(100)	(51)
Despesas de seguros	(7)	(8)
Despesas de serviços de terceiros	(2.613)	(2.858)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(82)	(96)
Despesas de serviços financeiro (nota 19)	(71.401)	(52.274)
Despesas de serviços técnicos especializados	(2.658)	(3.894)
Despesas de transportes	(441)	(314)
Despesas de viagens	(1.183)	(1.792)
Despesas de depreciação e amortização	(2.229)	(2.280)
Outras despesas administrativas	(502)	(167)
<b>Total</b>	<b>(110.233)</b>	<b>(87.627)</b>

## 19 Despesas de serviços do sistema financeiro

	2015	2014
Agentes autônomos de investimentos	(65.294)	(46.422)
Taxas por serviços prestados de processamento e custódia <sup>(i)</sup>	(4.438)	(3.849)
Comissão paga a XP Securities	(999)	(371)
Outros	(670)	(1.632)
<b>Total</b>	<b>(71.401)</b>	<b>(52.274)</b>

(i) Composto por taxas e emolumentos operacionais e tarifas bancárias.

## 20 Provisões e contingências passivas

	2015	2014
Provisão para processos judiciais trabalhistas	1.933	1.462
Provisão para processos judiciais cíveis	479	19
Provisão para processos judiciais tributários	-	3.805
	2.412	5.286
<b>Total</b>	<b>2.412</b>	<b>5.286</b>

### Provisão para processos judiciais trabalhistas

A Corretora possui diversos processos de natureza trabalhista. Em 30 de junho de 2015, existem provisionados 19 processos classificados como perda provável no montante de R\$ 1.933 (R\$ 1.462 em 30 de junho de 2014). Existem 14 processos classificados como perda possível que totalizam R\$ 1.071 (R\$ 655 em 30 de junho de 2014).

	2015	2014
<b>Saldo inicial</b>	<b>1.598</b>	<b>951</b>
Constituição	489	552
Reversão/pagamentos	(154)	(41)
	1.933	1.462
<b>Saldo final</b>	<b>1.933</b>	<b>1.462</b>

### Processos judiciais cíveis

A Corretora possui diversos processos de natureza cível. Em 30 de junho de 2015, existem provisionados 5 processos classificados como perda provável no montante de R\$ 479 (R\$ 19 em 30 de junho de 2014). Adicionalmente, naquela data existem 14 processos classificados como perda possível que totalizam R\$ 321 (R\$ 781 em 30 de junho de 2014), para os quais não há provisão conforme práticas contábeis vigentes.

### Contingências passivas tributárias

Em 31 de julho de 2014, a Corretora decidiu quitar todo o parcelamento com o Município do Rio de Janeiro relacionados à cobrança de ISS sobre a renda de corretagem do período de janeiro de 1999 a dezembro de 2003, cujo prazo final seria apenas em 2017, sendo desembolsada a quantia de R\$210. Na mesma data, a Corretora decidiu pagar à vista com o benefício do artigo 2º da Lei 12.996/2014, que reabriu o prazo previsto no artigo 7º da Lei 11.941/2009, todo o débito do auto de infração lavrado em 28/07/2011, decorrente do não pagamento de IRPJ e CSLL sobre a valorização dos títulos patrimoniais da Bolsa de Valores apurados até a data da desmutualização.

O valor desembolsado foi de R\$ 2.568, já com todos os descontos para o pagamento à vista previsto na legislação. Todos os débitos acima são de responsabilidade do antigo controlador da Corretora e o valor em garantia foi suficiente para restituir todo o desembolso efetuado.

## 21 Transações com partes relacionadas

### a. Transações comerciais e contratuais com partes relacionadas

No curso normal de seus negócios, as Empresas do Grupo XP realizam operações comerciais e financeiras com a Corretora. Essas operações incluem: (i) prestação de serviços de educação, consultoria e assessoria empresarial; (ii) assessoria e consultoria financeira em geral; (iii) administração de recursos e prestação de serviços na área de gestão de carteiras; (iv) prestação de serviços na área de tecnologia da informação e processamento de dados; e (v) prestação de serviços na área de seguros.

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014, a Corretora efetuou as seguintes operações com partes relacionadas:

	2015		2014	
	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)
<b>XP Educação Assessoria Empresarial e Participações Ltda.</b>				
Contas a receber	7	-	340	-
Fornecedores	(206)	-	(59)	-
Despesa de assessoria técnica	-	(340)	-	(522)
<b>Tecfinance Informática e Projetos de Sistemas Ltda.</b>				
Contas a receber	5	-	174	-
Fornecedores	(2.059)	-	(523)	-
Despesa de desenvolvimento e manutenção de sistemas	-	(6.007)	-	(3.655)
<b>Infostocks Informações e Sistemas Ltda.</b>				
Contas a receber	44	-	35	-
Fornecedores	(73)	-	(220)	-
Despesa de veiculação de publicidade	-	(479)	-	(416)
<b>XP Controle e Participações S.A.</b>				
Contas a receber	2.851	-	3.805	-
<b>XP Gestão de Recursos Ltda.</b>				
Contas a receber	60	-	31	-
Fornecedores	(1)	-	(21)	-
Despesa de gestão de recursos	-	-	-	(4)
Receita de prestação de serviço	-	29	-	-
<b>XP Corretora de Seguros Ltda.</b>				
Contas a receber	55	-	262	-
Fornecedores	-	-	(2)	-
<b>XP Securities LLC</b>				
Fornecedores	(191)	-	(75)	-
Despesa de serviços do sistema financeiro	-	(998)	-	(371)
<b>XP Finance Desenvolvimento de Negócios Ltda.</b>				
Contas a receber	3	-	5	-
<b>XP Holding Investimentos</b>				
Contas a receber	-	-	25	-
Fornecedores	(18)	-	-	-
<b>Money &amp; Markets Editora Ltda.</b>				
Contas a receber	4	-	4	-
Fornecedores	-	-	-	-
Despesa de veiculação de publicidade	-	-	-	(6)
<b>Novi Soluções Financeiras Ltda.</b>				
Contas a receber	-	-	6	-
<b>Total valores a receber sociedades ligadas (nota 9b)</b>	<b>3.029</b>	<b>-</b>	<b>4.687</b>	<b>-</b>
<b>Total valores a pagar sociedades ligadas (nota 9b)</b>	<b>(2.548)</b>	<b>-</b>	<b>(900)</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>481</b>	<b>(7.795)</b>	<b>3.787</b>	<b>(4.974)</b>

**b. Honorários da diretoria**

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Remuneração do pessoal chave da administração</b>		
Honorários da diretoria	(441)	(91)
<b>Total</b>	<b>(441)</b>	<b>(91)</b>

**22 Programa de participações nos lucros**

A Corretora possui programa de participação nos lucros e/ou resultados para seus funcionários. Esse programa não é extensível para a Diretoria. Essa participação tem como data-base os meses de junho e dezembro. No semestre findo em 30 de junho de 2015, foi apurado para fins de distribuição o montante de R\$ 30.618 (30 de junho de 2014 - R\$ 15.839).

**23 Limites operacionais (acordo de Basileia)**

	<b>2015</b>			<b>2014</b>		
	Exigência	Situação	Margem (insuficiência)	Exigência	Situação	Margem (insuficiência)
Basileia total <sup>(a)</sup>	288.369	386.031	97.662	136.280	370.691	234.412
Imobilização <sup>(b)</sup>	193.015	19.295	173.720	185.346	14.024	171.322
Capital mínimo <sup>(a)</sup>	1.500	232.834	231.334	1.500	232.834	231.334

(a) A exigência refere-se ao limite mínimo exigido.

(b) A exigência refere-se ao limite máximo permitido.

**24 Eventos subsequentes**

**a. Aumento da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) - Medida Provisória (MP) 675/15**

Em 22 de maio de 2015, foi editada pelo Poder Executivo a MP 675/15, que aumentou a alíquota da CSLL sobre o lucro de instituições financeiras, incluindo a Companhia, de 15% para 20%.

A MP entra em vigor a partir de 01 de setembro de 2015 e sua vigência é limitada a um prazo de 60 dias, prorrogável por apenas uma vez por mais 60 dias e necessita ser convertida em lei pelo Congresso Nacional para que possa produzir efeitos por um prazo indeterminado

A conversão em lei não havia ocorrido até 30 de junho de 2015 e nem até a data de autorização para emissão destas demonstrações financeiras

Os efeitos desta MP não foram considerados como “substantivos de promulgação real”, e desta forma não houve qualquer impacto decorrente dessa MP nas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2015. A Administração da Companhia aguardará a conversão dessa MP em lei para apurar os reais impactos dessa alteração.

- b.** Em agosto de 2015, foi deferido e revertido a provisão em favor da XP Investimento no montante de R\$ 450 referente a um processo de causa cível, classificado anteriormente como causa provável.
- c. Ação indenizatória em curso perante o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo**  
Processo nº. 1068095-37.2015.8.26.0100 – Autor: Cliente – Réus: XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. e Outro – Valor atribuído à causa: R\$ 12.028 – Possibilidade de perda: Possível – Objeto: ação ajuizada por cliente da Corretora pleiteando a recomposição da sua carteira. A autora alega, basicamente, que foram realizadas operações sem o seu consentimento por agente autônomo. Sobre o mérito, a pretensão da autora carece de provas. Sobre o valor da causa, há de se considerar a desvalorização natural dos investimentos, haja vista a queda da Bolsa.
- d. Auto de Infração em curso perante o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais**  
Processo nº. 18470.730556/2014-67 – Autuante: Receita Federal do Brasil – Autuado: XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. – Valor atribuído à causa: R\$ 13.054 – Possibilidade de perda: Possível – Objeto: exigência de contribuições previdenciárias em virtude de pagamentos a título de participação nos resultados para empregados, supostamente, em desacordo com a Lei nº 10.101/00. Atualmente, os autos do processo encontram-se na Divisão de Controle e Acompanhamento Tributário aguardando a interposição de recurso voluntário pela XP Investimentos. Importante destacar a existência precedentes favoráveis do CARF sobre o tema e a contração de pareceres jurídicos que sustentam a defesa da XP Investimentos. Há ainda a possibilidade de questionamento da cobrança no Judiciário pela XP Investimentos.

\* \* \*

Guilherme Dias Fernandes Benchimol  
CPF: 025.998.037-48  
Diretor

Julio Capua Ramos da Silva  
CPF: 893.287.367-49  
Diretor

Jairo Luiz de Araujo Brito  
Contador CRC RJ-110743/O-4